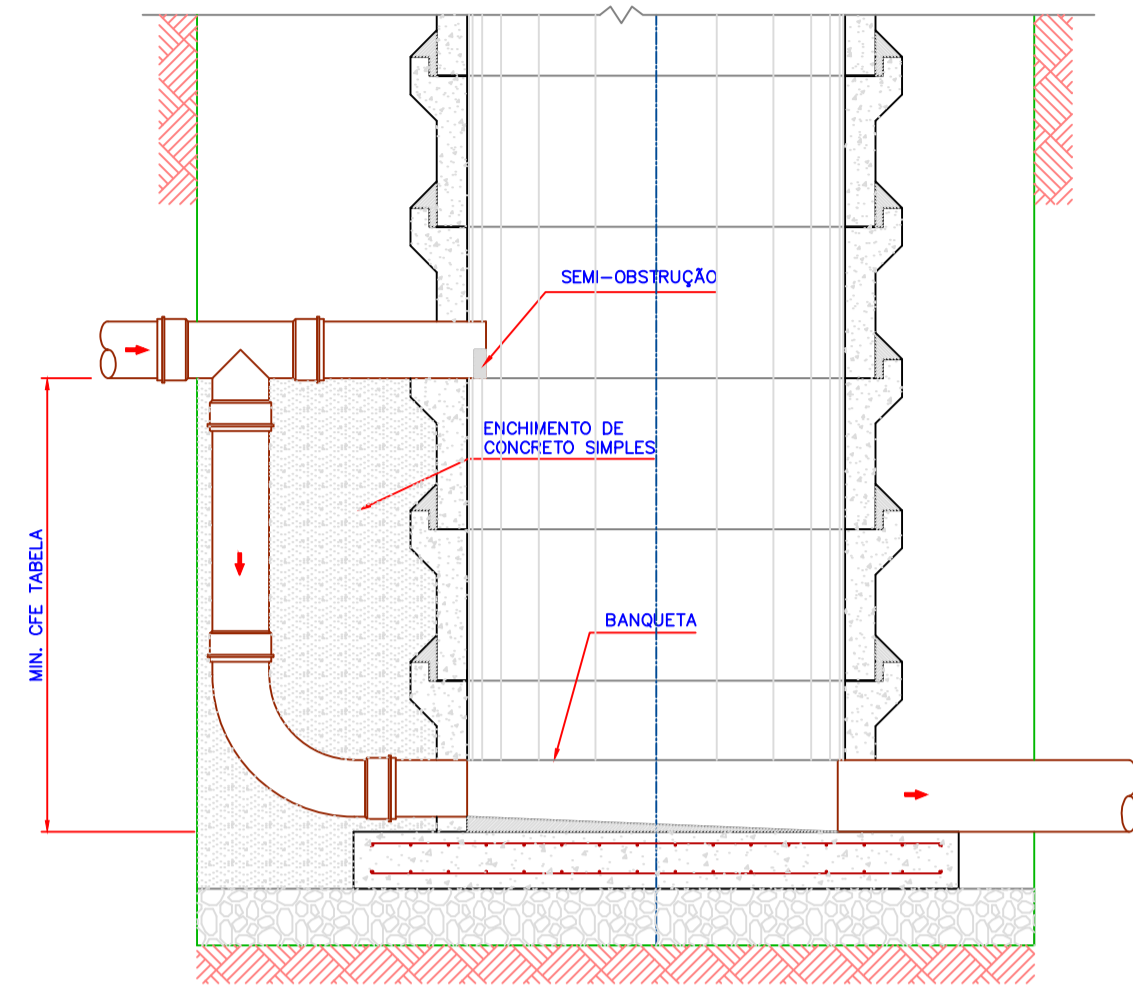
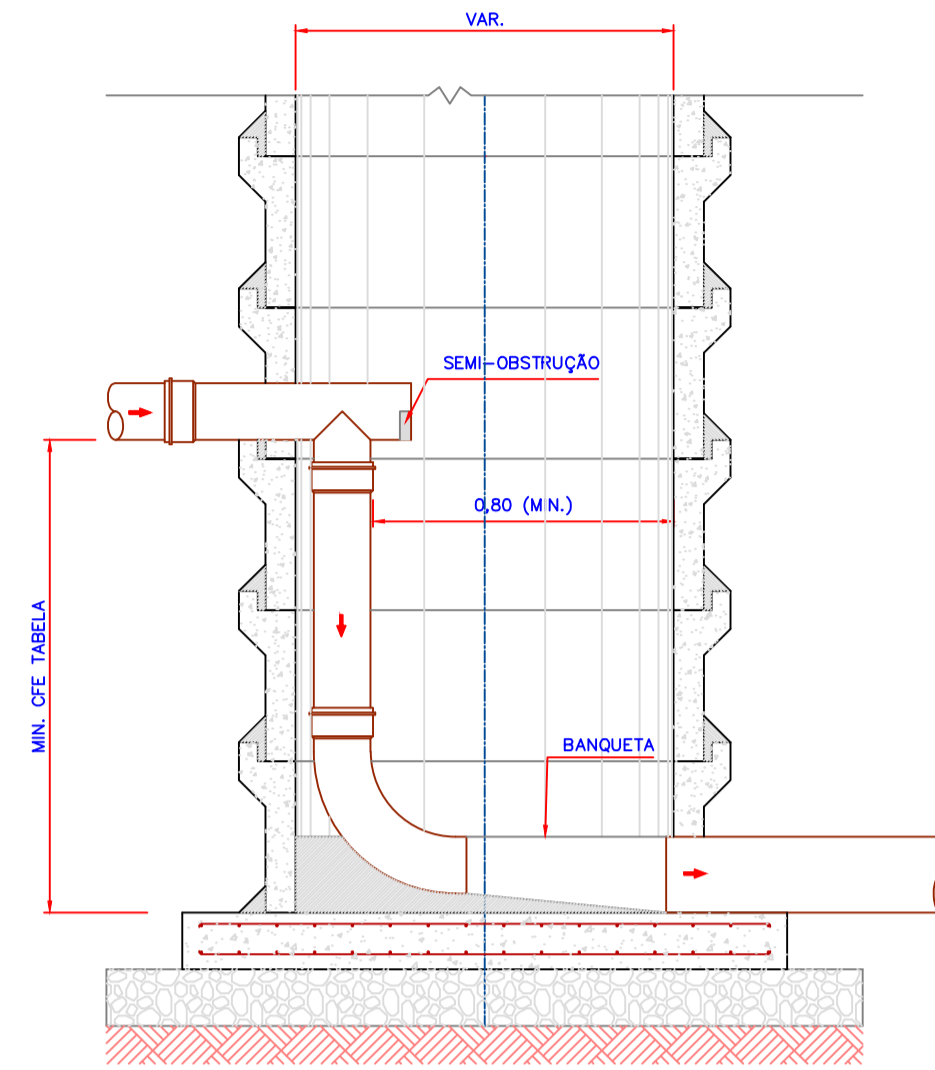


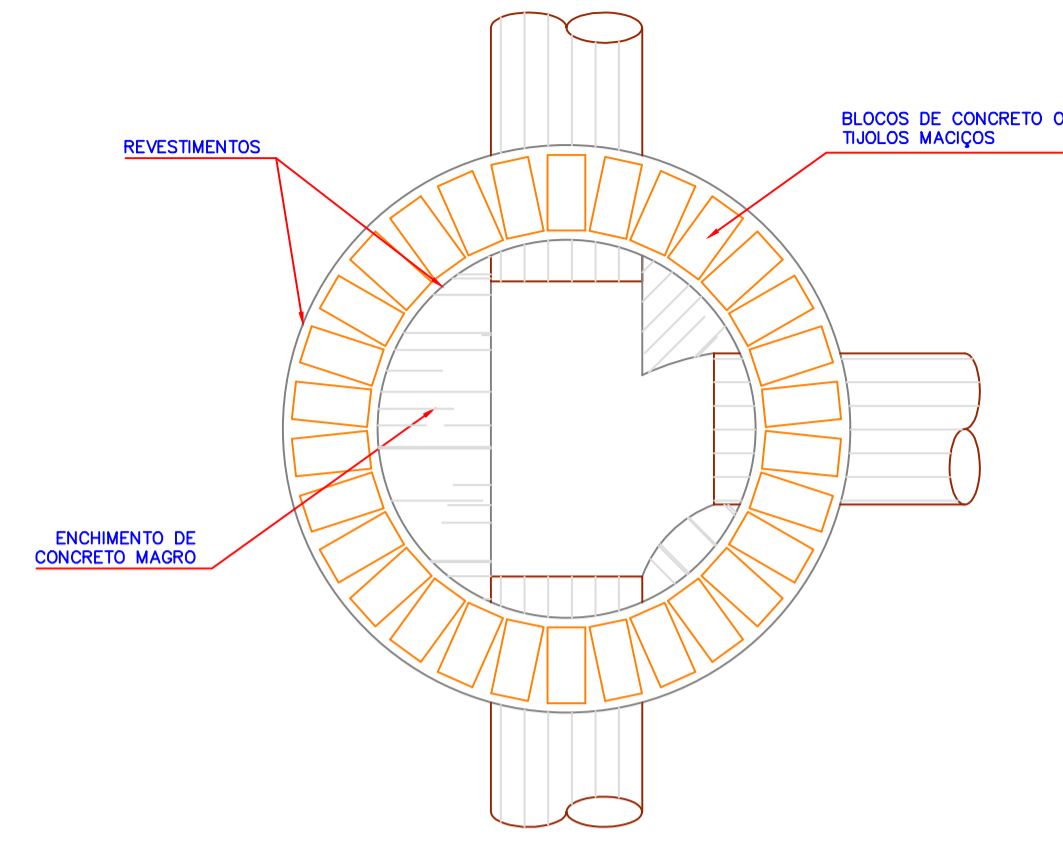
1 POÇO DE VISITA DE ANÉIS DE CONCRETO
ESCALA 1:20



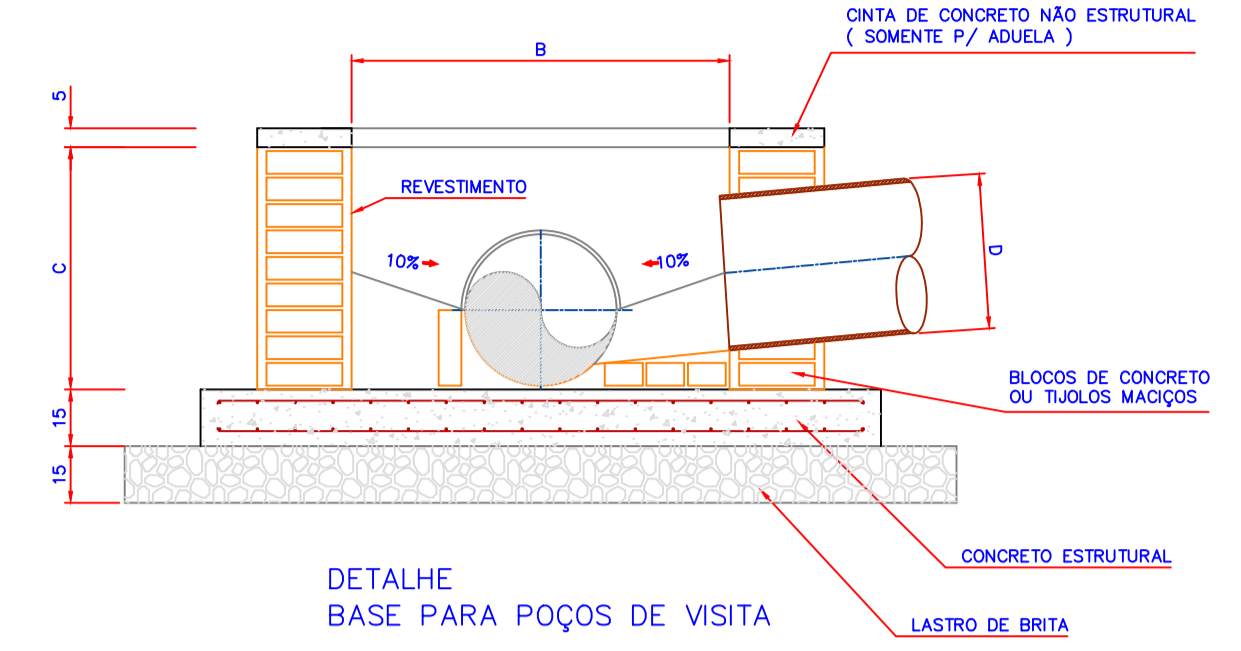
3 TUBO DE QUEDA EXTERNO EM POÇO DE VISITA
ESCALA 1:20



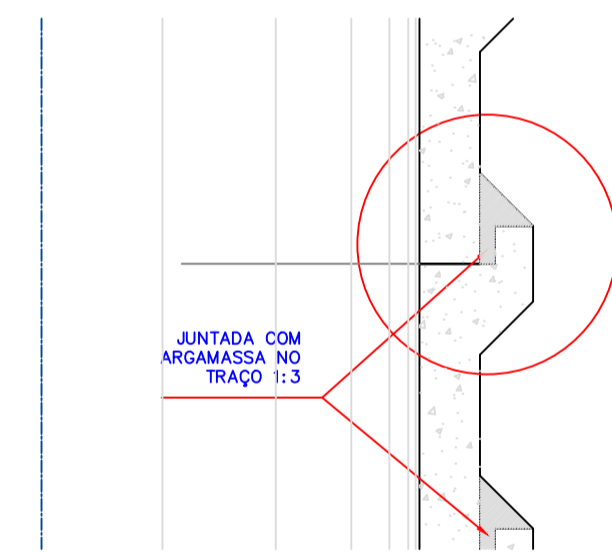
5 TUBO DE QUEDA INTERNO EM POÇO DE VISITA
ESCALA 1:20



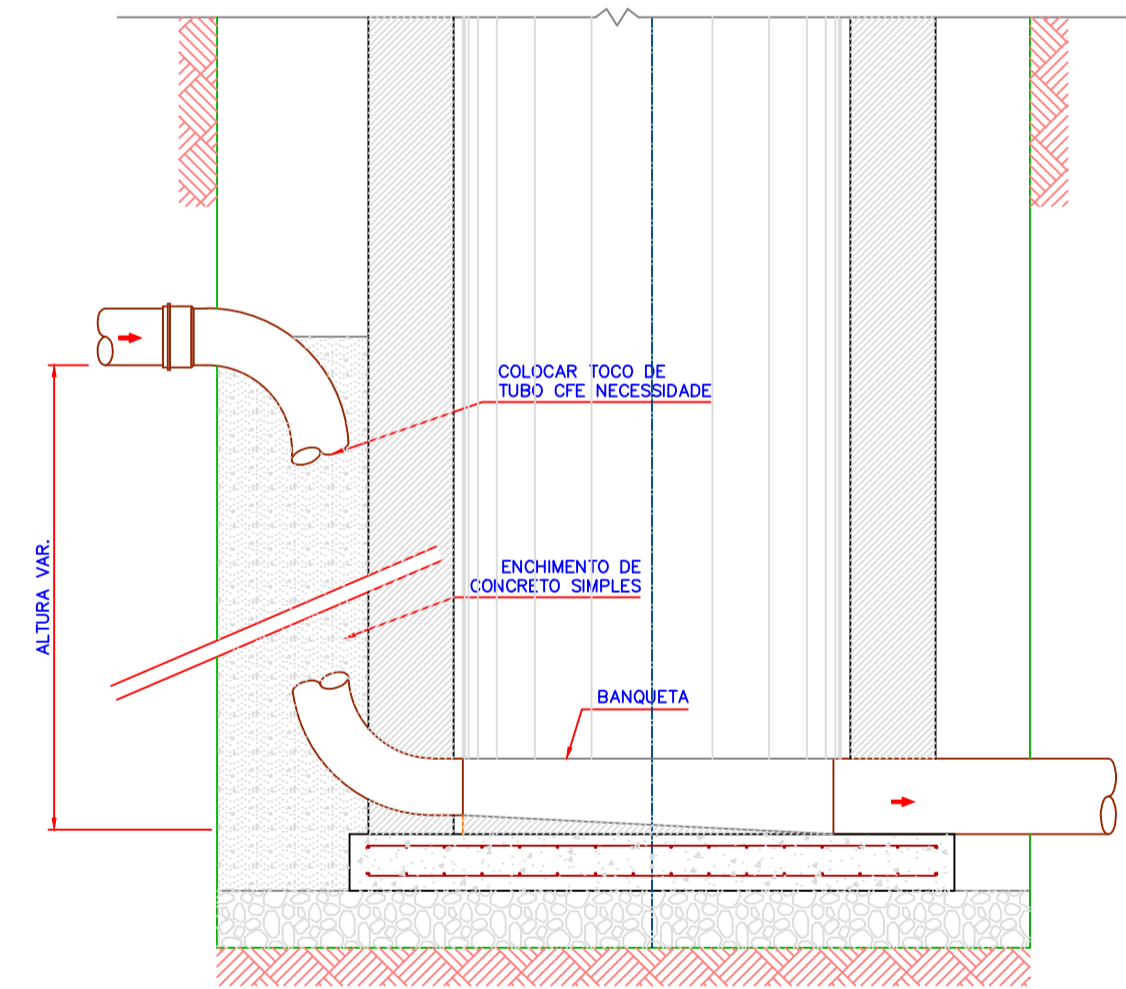
BASE PARA POÇOS DE VISITA



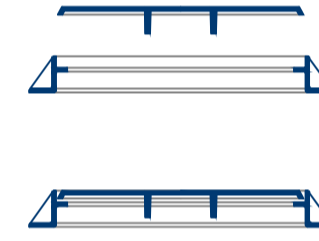
OBS: 1) A MEDIDA "C" É VARIÁVEL E DEVE SER SUFICIENTE P/ COBRIR O MAIOR TUBO E TAMBÉM P/ ACERTAR A ALTURA DO PV.
2) A MEDIDA "B" É VARIÁVEL, DEPENDENDO DO DIÂMETRO DO PV.



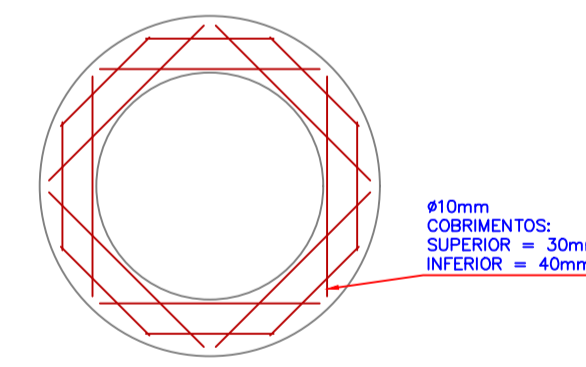
2 DETALHE Nº 1
ESCALA 1:10



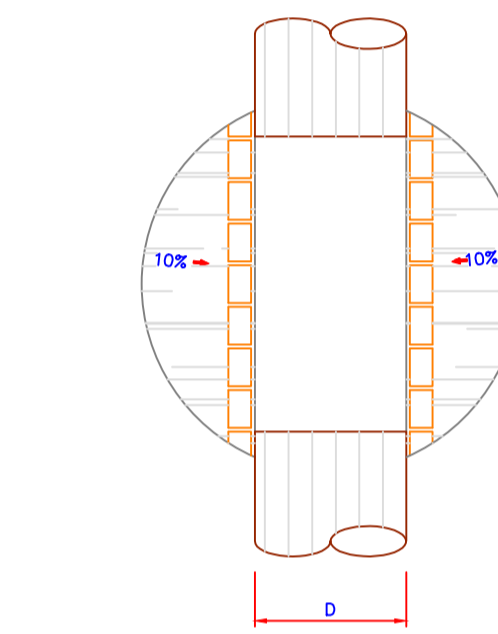
4 CHEGADA DE EMISSÁRIO POR RECALQUE
ESCALA 1:20



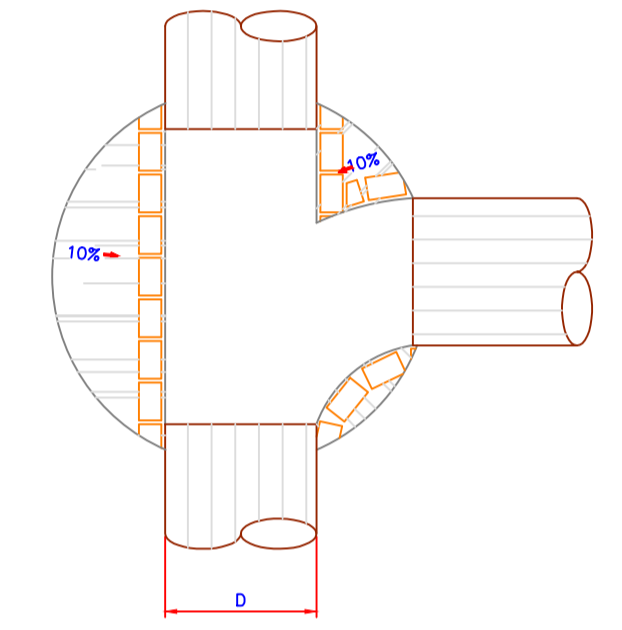
TAMPAO PARA POÇOS DE VISITA
F** CLASSE 125
DN 600
NBR 10158 e 10160



ARMAÇÃO DA CINTA DO TAMPAO
ARMADURA DUPLA



ARMAÇÃO DA LAJE DE TRANSIÇÃO
ARMADURA DUPLA



ARMAÇÃO DA LAJE INFERIOR
ARMADURA DUPLA

EXECUÇÃO DA CALHA QUANDO HÁ UMA SÓ ENTRADA NO PV

EXECUÇÃO DAS CALHAS QUANDO HÁ MAIS DE UMA ENTRADA NO PV

6 DETALHES DIVERSOS
ESCALA 1:20

DIMENSÕES DOS POÇOS DE VISITAS O/ COLETORES ATÉ 350mm						
DIÂMETRO MAX. DO COLETOR DE SADA (mm)	DIÂMETRO DO BALÃO (mm)	PROFUNDIDADE DO POÇO DE VISITA (m.)	DIÂMETRO DA BASE DE CONCRETO (mm)	DIÂMETRO DA BASE DE BRITA (mm)	MATERIAL DO BALÃO DO POÇO DE VISITA	OBSERVAÇÕES
150	600	ATE 1,30	1300	1800	ALVENARIA DE TUILOS MACIÇOS OU DE BLOCOS DE CIMENTO OU ANÉIS DE CONCRETO	SOMENTE PONTA SECA
150	800	ATE 2,50	1500	2000		
350	1000	ATE 4,00	1700	2200		
350	1200	ACIMA DE 4,00	1900	2400		

ALTURA MÍNIMA TUBO DE QUEDA	
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO (mm)	ALTURA (m)
150	0,70
200	0,85
250	1,10
300	1,25
350	1,55
400	1,65

Nº	REVISÃO	DATA
A	EMISSION INICIAL	MAR/2010
B	REVISÃO	AGO/2020



Prefeitura Municipal de Urupema
SISTEMA S.E.S. DE URUPEMA
LOCALIDADE - MUNICÍPIO URUPEMA
PROJETO ARQUITETÔNICO REDE COLETORA POÇOS DE VISITA PADRÃO TIPOS DE TUBO DE QUEDA
FOLHA Nº SES-RED-ARQ-ESP-0020-B